



SOCIEDADE EDUCACIONAL MATO VERDE LTDA
FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA - FAVEPORT
CURSO BACHAREL EM PSICOLOGIA

ANA CECÍLIA VANINE VICTOR GOMES
SANNY GRACIELLE SOUZA SILVA

O CONSUMO DE ÁLCOOL E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE
MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA FACULDADE DO NORTE DE MINAS
GERAIS

Porteirinha/MG

2024



ANA CECÍLIA VANINE VICTOR GOMES

SANNY GRACIELLE SOUZA SILVA

**O CONSUMO DE ÁLCOOL E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE
MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA FACULDADE DO NORTE DE MINAS
GERAIS**

Artigo Científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda., como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof^ª. Esp. Elen Lorena Lopes Silva Roque

Coorientadora: Prof^ª. Ma. Fernanda Muniz Vieira

Porteirinha/MG

2024



**Ana Cecília Vanine Victor Gomes
Sanny Gracielle Souza Silva**

**O CONSUMO DE ÁLCOOL E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE
MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA FACULDADE DO NORTE DE MINAS
GERAIS**

Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Aprovado em 39 / 06 / 24

Banca Examinadora

Getúlio Teixeira de Freitas

Prof. Esp. Getúlio Teixeira de Freitas

Convidado

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Juliana Tolentino Drumond

Profª. Esp. Juliana Tolentino Drumond

Convidada

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Gabrielle Ferreira Silva Lopes

Profª. Esp. Gabrielle Ferreira Silva Lopes

Coordenadora do Curso de Psicologia

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Elen Lorena Lopes Silva Roque

Profª. Esp. Elen Lorena Lopes Silva Roque

Orientadora

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Fernanda Muniz Vieira

Profª. Ma. Fernanda Muniz Vieira

Coorientadora

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

AGRADECIMENTOS

Antes de tudo, agradecemos a Deus, que sempre esteve presente em nossas vidas, em todos os momentos, nos ajudando a superar todos os obstáculos. Também agradecemos aos nossos familiares e amigos, por sempre nos incentivarem em todos os momentos e por compreenderem nossa ausência enquanto nos dedicávamos à realização deste trabalho.

Agradecemos também às professoras pelas correções, em especial à Elen Lorena e Fernanda Muniz, pela paciência e ensinamentos, para que assim conseguíssemos um melhor desempenho profissional.

“Educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo.”

Paulo Freire

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AUDIT – *Alcohol Use Disorder Identification Test*.

CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas.

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa.

DASS-21 – Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21.

FAVEPORT - Faculdade Favenorte de Porteirinha.

OMS - Organização Mundial da Saúde.

SPSS - *Software Statistical Packages for Science*.

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros.

O CONSUMO DE ÁLCOOL E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS EM UMA FACULDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS.

Ana Cecília Vanine Victor Gomes¹; Sanny Gracielle Souza Silva¹; Fernanda Muniz Vieira²; Elen Lorena Lopes Silva Roque².

Resumo

A transição para a vida universitária é um momento marcante na vida dos jovens adultos, caracterizado por mudanças significativas em suas rotinas, ambientes sociais e níveis de autonomia. Este período de maior liberdade e independência pode afetar as decisões dos indivíduos em relação ao consumo de álcool, gerando demandas emocionais consideráveis. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo foi avaliar a prevalência do consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental dos estudantes universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais. Trata-se de um estudo do tipo quantitativo, de caráter transversal e analítico realizado com universitários dos Cursos de Psicologia e Fisioterapia da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT. A coleta de dados foi realizada por meio da administração de questionários abrangendo diversos tópicos, incluindo a avaliação do perfil sociodemográfico e econômico dos estudantes, o uso e possíveis abusos de bebidas alcoólicas, e a saúde mental. Os dados foram analisados usando o SPSS versão 25.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), sob o número 6.734.933. Os resultados mostraram baixos níveis de estresse, ansiedade e depressão, assim como baixo risco no consumo de álcool. Não houve diferenças significativas nos níveis de saúde mental entre os cursos ou padrões de consumo de álcool. No entanto, uma parcela significativa de estudantes apresentou sintomas moderados a extremamente severos, principalmente de ansiedade. Isso destaca a importância contínua de oferecer suporte psicológico aos estudantes e intervenções personalizadas para promover seu bem-estar. As instituições de ensino devem facilitar o acesso a serviços de saúde mental para garantir um ambiente de apoio eficaz para todos os estudantes.

Palavras-chave: Álcool; Consumo; Universitários; Jovens; Faculdade.

Abstract

The transition to university life is a defining moment in the lives of young adults, characterized by significant changes in their routines, social environments and levels of autonomy. This period of greater freedom and independence can affect individuals' decisions regarding alcohol consumption, generating considerable emotional demands. Given the above, the general objective of this study was to evaluate the prevalence of alcohol consumption and the possible consequences on the mental health of university students at a college in the north of Minas Gerais. This is a quantitative, cross-sectional and analytical study carried out with university students from the Psychology and Physiotherapy Courses at Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT. Data collection was carried out through the administration of questionnaires

¹ Graduandas em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: cecigomes159@gmail.com; sannygraciellless@gmail.com.

²Docentes da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: fe1995muniz@hotmail.com; elenlorenaroque.psi@gmail.com.

covering various topics, including the assessment of the students' sociodemographic and economic profile, the use and possible abuse of alcoholic beverages, and mental health. Data were analyzed using SPSS version 25.0. The study was approved by the Research Ethics Committee of the State University of Montes Claros (UNIMONTES), under number 6,734,933. The results showed low levels of stress, anxiety and depression, as well as low risk of alcohol consumption. There were no significant differences in mental health levels between courses or alcohol consumption patterns. However, a significant portion of students presented moderate to extremely severe symptoms, mainly anxiety. This highlights the ongoing importance of offering students psychological support and personalized interventions to promote their well-being. Educational institutions must facilitate access to mental health services to ensure an effective supportive environment for all students.

Keywords: Alcohol; Consumption; College students; Young people; Faculty.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICES	24
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa (TCI).....	24
APÊNDICE B - Termo De Consentimento Livre E Esclarecido Para Participação Em Pesquisa (TCLE)	27
APÊNDICE C – Questionário Sociodemográfico e Econômico.....	30
APÊNDICE D – Declaração de Inexistência de Plágio	31
APÊNDICE E - Declaração de Revisão Ortográfica.....	32
APÊNDICE F - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação.....	33
ANEXOS.....	35
ANEXO A - <i>Alcohol Use Disorder Identification Test</i> (AUDIT).....	35
ANEXO B - Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21 (DASS-21).....	36
ANEXO C - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	37

1 INTRODUÇÃO

O consumo de álcool entre os jovens é uma questão de grande preocupação devido às suas implicações na saúde física, mental e social. A idade legal para o consumo de álcool varia de acordo com o país, mas é essencial ressaltar que o uso irresponsável e excessivo pode causar sérios impactos. Segundo Barbosa *et al.* (2018), o consumo de álcool é uma prática cultural profundamente enraizada em muitas sociedades ao redor do mundo, sendo frequentemente associada a momentos de celebração, relaxamento e socialização. Contudo, é importante destacar que o uso excessivo de álcool é agora amplamente reconhecido como uma das principais causas de morbidade e mortalidade evitáveis em escala global, como enfatizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (Machado, 2017).

Os impactos negativos do uso de álcool vão além dos problemas de saúde física e se estendem às condições psiquiátricas. O álcool está frequentemente associado a transtornos de personalidade, depressão, transtorno afetivo bipolar, psicose maníaco-depressiva, transtornos de ansiedade e até mesmo comportamento suicida. Essas condições mentais podem se agravar devido ao uso excessivo de álcool, criando um ciclo prejudicial para o bem-estar psicológico (Pinto *et al.*, 2018).

De acordo com Silva e Tucci (2015) o aumento do consumo de bebidas alcoólicas entre os estudantes universitários tem suscitado preocupações entre os pesquisadores, que buscam maneiras de prevenir e reduzir o uso dessa substância. O ingresso na universidade marca um período de maior vulnerabilidade para os jovens, uma vez que estão expostos a novas experiências, distantes de suas famílias e estabelecendo novas amizades (Moura, 2017).

Nesse contexto, a relação entre álcool e estudantes universitários se torna mais evidente, à medida que buscam lidar com a pressão do ambiente acadêmico, socializar e estabelecer novos relacionamentos (Barbosa *et al.*, 2018). O consumo excessivo de álcool entre os jovens pode resultar em diversas consequências negativas, como brigas, comportamento sexual desprotegido e acidentes, incluindo aqueles envolvendo veículos, redução do rendimento acadêmico e impactos na saúde mental (Martins *et al.*, 2021; Porto; Rios; Souza, 2018).

O consumo de álcool entre universitários pode ter várias repercussões na saúde mental, que incluem desde sintomas de ansiedade e depressão até o desenvolvimento de transtornos mentais (Fernandes *et al.*, 2018). Em um estudo conduzido por Beneton, Schmitt e Andretta (2021), que envolveu 111 universitários matriculados em cursos da área da saúde em uma universidade na região metropolitana do Rio Grande do Sul, foram encontradas correlações significativas entre o uso de substâncias e a presença de sintomas de estresse e ansiedade. Isso

ressalta a importância de se conscientizar sobre o consumo de substâncias entre estudantes da área de saúde, pois esse comportamento pode prejudicar não apenas suas vidas acadêmicas, mas também suas vidas pessoais e futuras carreiras profissionais.

Diante disso, o objetivo deste estudo é avaliar a prevalência do consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental dos estudantes universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo quantitativo, de caráter transversal e analítico, foi realizado na Faculdade Favenorte de Porteirinha (FAVEPORT), situada em Porteirinha-MG. A pesquisa teve como população-alvo acadêmicos matriculados nos cursos de Psicologia e Fisioterapia da FAVEPORT.

A seleção dos participantes foi feita por conveniência, baseando-se nos seguintes critérios de inclusão: idade igual ou superior a 18 anos, matrícula nos cursos de Psicologia ou Fisioterapia da FAVEPORT, e disposição para participar voluntariamente. O único critério de exclusão foi a falta de resposta aos questionários, excluindo assim os que não completaram ou responderam aos questionários da pesquisa.

Primeiramente, foi solicitada e obtida a autorização da FAVEPORT para a condução do estudo, formalizada por meio de uma carta de apresentação do projeto. Após a autorização, os pesquisadores agendaram reuniões com os estudantes para explicar os objetivos da pesquisa, apresentar a proposta e convidá-los a participar voluntariamente. Os estudantes interessados em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo sua participação informada e voluntária no estudo.

Após a obtenção do consentimento dos participantes, procedeu-se com a coleta de dados por meio da aplicação de questionários abordando diversos aspectos. Os questionários foram projetados para abranger o perfil sociodemográfico e econômico dos universitários, o uso e possíveis abusos de bebidas alcoólicas, para o qual foi utilizado o *Alcohol Use Disorder Identification Test* (AUDIT), e a avaliação de sua saúde mental, por meio da Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21 (DASS-21).

Para coletar informações sociodemográficas e econômicas, os participantes forneceram dados sobre idade, gênero, raça, escolaridade, religião, estado civil, ocupação e renda. O uso ou abuso de bebidas alcoólicas foram avaliados através do *Alcohol Use Disorder Identification Test* (AUDIT). Este questionário, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é utilizado para rastrear problemas relacionados ao consumo de álcool durante um período de 12

meses (Formiga *et al.*, 2013). No Brasil, o AUDIT foi validado por Figlie *et al.* (1997) com o propósito de avaliar problemas relacionados ao álcool em contextos hospitalares e entre adolescentes, jovens adultos e adultos.

O AUDIT é composto por 10 perguntas que abordam a quantidade e a frequência do consumo de álcool, sintomas de dependência e problemas recentes na vida associados ao consumo de álcool (Pillon; Corradi-Webster, 2006). O AUDIT atribui pontuações que variam de 0 a 4 para cada uma de suas questões, resultando em uma pontuação total que varia de 0 a 40, calculada pela soma das respostas às questões. Com base no escore alcançado, os participantes são classificados em uma das quatro zonas de risco: pontuação até 7 pontos indica uso de baixo risco ou abstinência; pontuação de 8 a 15 pontos indica uso de risco; pontuação de 16 a 19 pontos sugere uso nocivo; pontuação igual ou maior que 20 indica provável dependência (Formiga *et al.*, 2013; Moretti-Pires; Corradi-Webster, 2011).

A avaliação da saúde mental foi realizada utilizando a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21 (DASS-21). Esta escala adaptada e validada para a língua portuguesa por Vignola e Tuci (2014), consiste em 21 questões sobre sentimentos experimentados na última semana. As respostas são avaliadas em uma escala Likert de quatro pontos e agrupadas em subescalas de depressão, ansiedade e estresse. As questões 3, 5, 10, 13, 16, 17 e 21 compõem a subescala de depressão, enquanto as questões 2, 4, 7, 9, 15, 19 e 20 compõem a subescala de ansiedade. Por sua vez, as questões 1, 6, 8, 11, 12, 14 e 18 formam a subescala de estresse. Os escores são calculados somando-se as respostas e multiplicando-as por dois para corresponder à pontuação original da DASS-42 (Al Saadi *et al.*, 2017).

A classificação dos sintomas de estresse foi: 0-10 = normal; 11-18 = leve; 19-26 moderado; 27-34 = severo; 35-42 = extremamente severo. Para a ansiedade, a classificação foi a seguinte: 0-6 normal; 7-9 = leve; 10-14 = moderado; 15-19 = severo; 20-42 = extremamente severo. Já para a depressão, a classificação foi a seguinte: 0-9 = normal; 10-12 = leve; 13-20 = moderada; 21-17 = severo; 28-42 = extremamente severo (Lescure *et al.*, 2020).

Os questionários foram aplicados individualmente em um ambiente acolhedor e reservado dentro das instalações da faculdade, garantindo a privacidade e o anonimato dos participantes. Esse cuidadoso processo foi supervisionado por uma psicóloga qualificada, que também atuou como coordenadora da pesquisa. A presença da psicóloga foi crucial para assegurar a condução adequada do estudo e proteger os direitos e o bem-estar dos participantes.

Além disso, a psicóloga esteve disponível para oferecer apoio emocional durante a coleta de dados e discutir a possibilidade de encaminhamento para serviços especializados, se

necessário. Qualquer acompanhamento subsequente foi realizado com total confidencialidade, em conformidade com as diretrizes éticas e legais, visando proteger a segurança e o bem-estar dos participantes durante e após sua participação na pesquisa.

Para a análise de dados, foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) for Windows versão 25.0. Inicialmente, foi realizada uma análise descritiva exploratória dos dados, as variáveis categóricas foram expressas como frequência absoluta e, as porcentagens e as variáveis contínuas foram analisadas com média e desvio padrão, a depender da natureza da variável. Em seguida, foram realizadas análises bivariadas, buscando-se associações entre as variáveis, com uso do Teste Qui-Quadrado e Teste Exato De Fisher, considerando o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Os sujeitos participantes do estudo concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, apresentado antes das questões do questionário, contendo o objetivo do estudo, procedimento de avaliação, caráter de voluntariedade da participação do sujeito e isenção de responsabilidade por parte do avaliador. O estudo foi desenvolvido respeitando criteriosamente os aspectos éticos envolvendo seres humanos, como aponta a Resolução 466/2012. O projeto desta pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, e aprovado sob o número 6.734.933.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos no estudo 100 acadêmicos da Faculdade Favenorte de Porteirinha (FAVEPORT), distribuídos entre os cursos de Fisioterapia (60,0%) e Psicologia (40,0%). A distribuição por períodos foi a seguinte: 11,0% no primeiro período, 20,0% no terceiro, 16,0% no quinto, 21,0% no sétimo e 32,0% no nono período. A maioria dos participantes era do sexo feminino (78,0%), com uma média de idade de 23,16 anos e um desvio padrão de 5,53 anos. Em relação à autodeclaração étnico-racial, a maioria dos acadêmicos se identificou como pardos (46,5%), enquanto a maioria relatou ser católica (71,3%) e solteira (88,8%). Quanto à ocupação e condições econômicas, 73,7% dos acadêmicos relataram estar trabalhando, com 45,7% deles ganhando uma renda mensal inferior a um salário mínimo, e 43,5% ganhando igual a um salário mínimo (ver Tabela 1).

Tabela 1: Características sociodemográficas e econômicas dos acadêmicos da FAVEPORT de Porteirinha-MG, 2024.

Variáveis	n	%
Características sociodemográficas e econômicas		
Sexo	Feminino	78
	Masculino	22
		78,0
		22,0

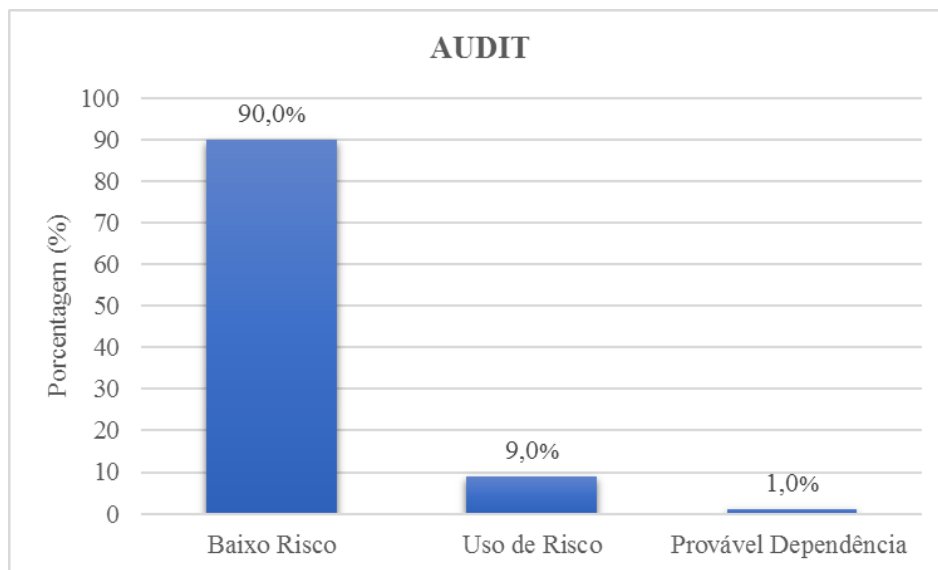
Raça	Preta	17	17,2
	Parda	46	46,5
	Amarela	4	4,0
	Branca	32	32,3
Curso	Fisioterapia	60	60,0
	Psicologia	40	40,0
Período	1º	11	11,0
	3º	20	20,0
	5º	16	16,0
	7º	31	21,0
	9º	32	32,0
Religião	Católico	67	71,3
	Evangélico	24	25,5
	Espírita	2	2,1
	Umbandista	1	1,1
Estado conjugal	Solteiro	87	88,8
	Casado	9	9,2
	Divorciado	1	1,0
	Viúvo	1	1,0
Trabalha	Trabalha	73	73,7
	Não trabalha	26	26,3
Renda	Menos que um salário mínimo	42	45,7
	Um salário mínimo	40	43,5
	Dois salários mínimos	9	9,8
	Mais de três salários mínimos	1	1,0

Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem.

Fonte: Autoria própria (2024).

Ao analisar a prevalência do uso de álcool no último ano, conforme medido pelo AUDIT, entre os acadêmicos da FAVEPORT, constatou-se que 90,0% dos acadêmicos apresentaram um baixo risco no consumo de álcool. Por outro lado, 9,0% dos estudantes demonstraram um uso de risco, enquanto 1,0% apresentou uma provável dependência (ver Gráfico 1).

Gráfico 1: Prevalência do uso de álcool no último ano, medido pelo AUDIT, entre os acadêmicos da FAVEPORT em Porteirinha-MG, no ano de 2024.



Fonte: Autoria própria (2024).

O estudo de Manzatto e Rocha (2011) aplicou o AUDIT em 170 indivíduos, tanto mulheres quanto homens, com a idade média de 22 anos, sendo estes estudantes universitários do turno noturno na cidade de Campinas. Constatou-se que o consumo de álcool entre os universitários é alto, com 31,79% dos alunos pesquisados apresentando algum nível de risco, e 10% fazendo uso nocivo ou provavelmente já dependentes. Segundo Barros e Costa (2019), o consumo de álcool entre os jovens no Brasil é preocupante, pois pode levar a condutas de risco e problemas de saúde. Além do álcool, tabaco, maconha e estimulantes também são frequentemente consumidos por essa faixa etária. Dados do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) são alarmantes, mostrando que uma parcela significativa dos jovens entre 18 e 24 anos já experimentou bebidas alcoólicas, com uma parte considerável apresentando sintomas de dependência (Barros; Costa, 2019)..

É preocupante observar que 9,0% dos estudantes da FAVEPORT demonstraram um uso de risco, sugerindo que uma parcela significativa da população acadêmica pode estar sujeita a consequências adversas relacionadas ao consumo de álcool, como problemas de saúde física, acidentes ou impactos negativos no desempenho acadêmico e nas relações sociais (Martins *et al.*, 2021; Porto; Rios; Souza, 2018).

Em termos de saúde física, o álcool em excesso pode causar danos ao fígado, aumentar o risco de doenças cardiovasculares, comprometer o sistema imunológico e desenvolver problemas gastrointestinais (Heckmann; Silveira, 2009). Além disso, o consumo abusivo de álcool está associado a um maior risco de acidentes e lesões, incluindo overdoses, que podem ter consequências graves e até fatais (Martins *et al.*, 2021).

No que diz respeito ao desempenho acadêmico, o consumo excessivo de álcool pode prejudicar a capacidade de concentração, memória e aprendizado dos estudantes. Isso pode resultar em notas mais baixas, dificuldades em acompanhar o conteúdo das disciplinas, reprovações e até mesmo evasão acadêmica, além de interferir na participação em atividades extracurriculares, comprometendo o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos (Silva *et al.*, 2014; Trindade; Diniz; Sá-Júnior, 2018).

Socialmente, o consumo abusivo de álcool pode gerar conflitos interpessoais, comportamentos agressivos e impulsivos, isolamento social e dificuldades de integração na comunidade acadêmica (Martins *et al.*, 2021). Em termos de neurobiologia, o uso abusivo de álcool, caracterizado pela falta de controle em seu consumo, pode ocorrer juntamente com modificações em regiões cerebrais relacionadas ao comportamento e às emoções, como o córtex pré-frontal, o sistema límbico e o mesencéfalo (Vieira, 2021). Relacionamentos saudáveis e redes de apoio podem ser afetados, prejudicando a qualidade de vida e o bem-estar emocional.

Em relação ao DASS-21, os resultados revelaram que 55,0% dos estudantes apresentaram níveis normais de estresse, 57,0% de ansiedade e 52,0% de depressão. Quanto à presença dos sintomas, foi observado que 13,0% dos estudantes apresentaram depressão leve, 16,0% moderada, 10,0% severa e 9,0% extremamente severa; 24,0% mostraram sintomas leves de estresse, 12,0% moderados, 4,0% severos e 5,0% extremamente severos; e 6,0% apresentaram ansiedade leve, 17,0% moderada, 6,0% severa e 14,0% extremamente severa (Tabela 2).

Tabela 2: Classificação dos sintomas de estresse, ansiedade e depressão dos acadêmicos da FAVEPORT de Porteirinha-MG, 2024.

Níveis	Estresse % (n)	Ansiedade % (n)	Depressão % (n)
Normal	55,0 (55)	57,0 (57)	52,0 (52)
Leve	24,0 (24)	6,0 (6)	13,0 (13)
Moderado	12,0 (12)	17,0 (17)	16,0 (16)
Severo	4,0 (4)	6,0 (6)	10,0 (10)
Extremamente Severo	5,0 (5)	14,0 (14)	9,0 (9)

Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem.

Fonte: Autoria própria (2024).

Comparando os resultados com estudos anteriores, notou-se diferenças significativas nas prevalências de depressão, ansiedade e estresse entre os grupos de estudantes. No estudo de Mendonça (2020), realizado com 82 estudantes de Enfermagem, observou-se uma proporção mais elevada de estudantes com escores moderados a extremamente severos em depressão (72,2%), ansiedade (84,2%) e estresse (79,3%) em comparação com a amostra.

Especificamente, a prevalência de depressão e ansiedade foi consideravelmente maior no estudo de Mendonça, com uma porcentagem significativa de estudantes apresentando escores extremamente severos nessas dimensões.

Da mesma forma, o estudo de Caixeta, Almeida e Almeida (2022), realizado com 91 estudantes de Medicina, revelou uma alta prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse, com 81,3% dos estudantes apresentando algum nível acima do normal, sendo 40,5% com sintomas dos três transtornos acima do padrão de normalidade. O estudo mostrou que 41,8% dos estudantes apresentaram níveis normais ou leves de depressão, enquanto 58,2% mostraram escores mínimo/moderados a extremamente severos, sendo 3,2% extremamente severos. Quanto à ansiedade, 48,4% tiveram níveis normais ou leves, enquanto 51,6% apresentaram escores mínimo/moderados a extremamente severos, com 11,0% extremamente severos. Para o estresse, 36,2% estavam na faixa normal ou leve, enquanto 63,8% apresentaram escores mínimos/moderados a extremamente severos, com 4,4% em nível severo. Novamente, observou-se uma proporção mais elevada de estudantes com escores moderados a extremamente severos em comparação com nossa amostra.

No estudo de Castro, Pereira e Lima (2023), aplicado em 143 estudantes do curso de Medicina, com a média de idade de 21,7 anos, também notou-se uma prevalência significativa de sintomas de ansiedade e estresse. Em relação à ansiedade, 44% dos estudantes apresentaram níveis normais ou leves para ansiedade, enquanto 56% apresentaram escores moderados a extremamente severos. Já para a depressão, 50,3% apresentaram resultados normais ou leves, enquanto 49,6% apresentaram algum grau de depressão, sendo moderada ou extremamente severa. Quanto ao estresse, 31,7% dos estudantes demonstraram níveis normais a leves, em contrapartida, 68,5% dos estudantes apresentaram níveis moderados a severos de estresse, sendo este estudo aplicado após o período de pandemia, gerando uma necessidade urgente de intervenções de apoio psicológico.

Os dados coletados neste estudo mostram uma prevalência menor de sintomas de ansiedade, depressão e estresse entre os estudantes em comparação com os estudos de Mendonça (2020), Caixeta, Almeida e Almeida (2022), e Castro, Pereira e Lima (2023). Notavelmente, a porcentagem de estudantes com níveis normais de estresse, ansiedade e depressão é consideravelmente mais alta neste estudo.

Essas discrepâncias nos resultados podem ser atribuídas à realização dos estudos comparados durante ou após o período da pandemia de COVID-19, que exacerbou os problemas de saúde mental. Além disso, variações nas exigências acadêmicas e nos ambientes de estudo,

especialmente para estudantes de Enfermagem e Medicina, podem influenciar os níveis de estresse. Isso ressalta a importância de intervenções direcionadas e acesso contínuo a serviços de saúde mental para os estudantes.

Embora tenha sido observada uma predominância de níveis normais e leves de estresse, ansiedade e depressão na amostra, é importante destacar que uma parcela significativa dos estudantes apresentou sintomas moderados a extremamente severos, sendo a ansiedade mais prevalente. Cerca de 21,0% dos participantes apresentaram sintomas de estresse nesses níveis, enquanto 37,0% demonstraram sintomas de ansiedade e 35,0% de depressão em níveis moderados a severos.

As mudanças de vida e o estresse que ocorrem durante os estudos universitários podem ter um impacto negativo substancial no bem-estar emocional dos jovens, levando à adoção de comportamentos não saudáveis ou desadaptativos. A adaptação malsucedida a essas mudanças de vida pode ser responsável pelo sofrimento psicológico dos jovens (Abreu *et al.*, 2020).

A saúde mental na universidade vai além do aspecto biológico, sendo interligada a contextos familiares, sociais, culturais e individuais. Ingressar neste ambiente proporciona ao sujeito vivenciar novas experiências e valores, permitindo crescimento pessoal, mas também pode ser um espaço de adoecimento mental e de manifestação de transtornos relacionados, principalmente à ansiedade (Trigueiro *et al.*, 2021).

Bernadelli *et al.* (2022) destacam a importância de compreender os aspectos relacionados ao surgimento de transtornos de ansiedade no ambiente universitário para oferecer suporte adequado aos estudantes. Propor mecanismos para mitigar os impactos negativos da ansiedade é essencial para promover um ambiente acadêmico saudável e produtivo.

Para investigar a associação entre o uso de álcool e os sintomas de depressão, ansiedade e estresse entre os acadêmicos, os participantes que obtiveram 8 pontos ou mais no AUDIT foram classificados como positivos para algum nível de risco no uso de álcool. Entretanto, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos sintomas de depressão, ansiedade e estresse entre os acadêmicos que apresentaram uso de álcool com risco e aqueles que indicaram um baixo risco. As porcentagens de acadêmicos que apresentaram uso de álcool com risco para estresse, ansiedade e depressão foram dentro do esperado, com poucos indivíduos demonstrando sintomas em níveis leves, moderados ou severos (ver Tabela 3). O estudo de Silva *et al.* (2014), realizado com 76 estudantes de graduação em Enfermagem, também não encontrou associações significativas entre Transtornos Mentais Comuns (TMC) e consumo de álcool ($p=0,530$).

Tabela 3: Associação do uso de álcool (AUDIT) e os sintomas de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21) nos acadêmicos da FAVEPORT de Porteirinha-MG, 2024.

	AUDIT Negativo	AUDIT Positivo	Valor p
	% (n)	% (n)	
Estresse			
Normal	54,4 (49)	60,0 (6)	0,643
Leve	22,3 (20)	40,0 (4)	
Moderado	13,3 (12)	0,0 (0)	
Severo	4,4 (4)	0,0 (0)	
Extremamente Severo	5,6 (5)	0,0 (0)	
Ansiedade			
Normal	56,7 (51)	60,0 (6)	0,787
Leve	6,7 (6)	0,0 (0)	
Moderado	17,8 (16)	10,0 (1)	
Severo	5,5 (5)	10,0 (1)	
Extremamente Severo	13,3 (12)	20,0 (2)	
Depressão			
Normal	51,1 (46)	60,0 (6)	0,473
Leve	14,4 (13)	0,0 (0)	
Moderado	15,6 (14)	20,0 (2)	
Severo	8,9 (8)	20,0 (2)	
Extremamente Severo	10,0 (9)	0,0 (0)	

Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem; *nível de significância de 5%. Teste Qui-quadrado. Teste Exato de Fisher.

Fonte: Autoria própria (2024).

Os sintomas psicológicos podem ser influenciados por diversos fatores além do consumo de álcool, como genética e ambiente. Bernadelli *et al.* (2022) afirmam que as vivências universitárias são repletas de inseguranças e que as demandas psicológicas e afetivas dos estudantes têm maior relevância em comparação à população geral. Durante o percurso universitário, os estudantes enfrentam diversas circunstâncias que implicam uma grande carga de compromissos, imposições, exigências e convivência social, o que pode aumentar significativamente a ansiedade, o estresse e a depressão. Essas experiências podem levar a sensações de fracasso, inadequação e impotência (Silva; Tucci, 2018).

Assim, o álcool pode não ser o único determinante desses sintomas. Apesar de alguns acadêmicos apresentarem uso de álcool com risco, poucos demonstraram sintomas significativos de estresse, ansiedade e depressão. Isso sugere que, na nossa amostra específica, o álcool pode não estar fortemente associado a esses sintomas. É importante considerar a complexidade dos fatores envolvidos na saúde mental dos estudantes universitários e desenvolver estratégias abrangentes que abordem múltiplas dimensões de seu bem-estar.

Na análise comparativa entre a classificação do AUDIT e os escores de avaliação de depressão, ansiedade e estresse do DASS-21 entre os grupos de estudantes de Psicologia e Fisioterapia, notaram-se pequenas variações entre os cursos, porém não foram estatisticamente significativas, com p-valores de 0,496 para o AUDIT, 0,808 para estresse, 0,908 para ansiedade e 0,463 para depressão (ver Tabela 4).

Tabela 4: Comparação do uso de álcool (AUDIT) e os sintomas de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21) entre acadêmicos dos cursos de Psicologia e Fisioterapia da FAVEPORT de Porteirinha-MG, 2024.

	Fisioterapia % (n)	Psicologia % (n)	Valor p
AUDIT			
Negativo	88,3 (53)	92,5 (37)	0,496
Positivo	11,7 (7)	7,5 (3)	
Estresse			
Normal	53,3 (32)	57,5 (23)	0,808
Leve	25,0 (15)	22,5 (9)	
Moderado	10,0 (6)	15,0 (6)	
Severo	5,0 (3)	2,5 (1)	
Extremamente Severo	6,7 (4)	2,5 (1)	
Ansiedade			
Normal	60,0 (36)	52,5 (21)	0,908
Leve	5,0 (3)	7,5 (3)	
Moderado	15,0 (9)	20,0 (8)	
Severo	6,7 (4)	5,0 (2)	
Extremamente Severo	13,3 (8)	15,0 (6)	
Depressão			
Normal	48,3 (29)	57,5 (23)	0,463
Leve	11,7 (7)	15,0 (6)	
Moderado	21,7 (13)	7,5 (3)	
Severo	10,0 (6)	10,0 (4)	
Extremamente Severo	8,3 (5)	10,0 (4)	

Legenda: n: número de voluntários; %: porcentagem; *nível de significância de 5%. Teste Qui-quadrado. Teste Exato de Fisher.

Fonte: Autoria própria (2024).

Embora não estatisticamente significativas, as variações observadas entre os estudantes de Psicologia e Fisioterapia podem refletir as diferentes exigências acadêmicas e ambientes de estudo. Estudantes de cursos de saúde geralmente enfrentam níveis mais altos de estresse, o que pode também ser o caso para Fisioterapia em comparação com Psicologia, embora isso não tenha se refletido em diferenças significativas nos dados.

A saúde mental dos estudantes deve ser abordada de forma abrangente, considerando os múltiplos fatores que podem contribuir para seu bem-estar. É fundamental que as instituições

acadêmicas implementem políticas e programas de suporte que atendam às diversas necessidades dos estudantes, promovendo um ambiente que favoreça tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o bem-estar emocional.

4 CONCLUSÃO

Este estudo analisou a saúde mental e o uso de álcool entre estudantes de Psicologia e Fisioterapia da Faculdade Favenorte de Porteirinha (FAVEPORT). Os resultados indicam que a maioria dos estudantes apresenta baixos níveis de estresse, ansiedade e depressão, bem como baixo risco no consumo de álcool. A análise não revelou diferenças estatisticamente significativas nos níveis de depressão, ansiedade e estresse entre os estudantes dos dois cursos ou entre aqueles com diferentes padrões de consumo de álcool.

Esses achados sugerem que, apesar das diferenças nas exigências acadêmicas e contextos de estudo, os estudantes de ambos os cursos apresentam padrões semelhantes de saúde mental e comportamento em relação ao uso de álcool. É importante destacar que uma parcela significativa dos estudantes apresentou sintomas moderados a extremamente severos, sendo a ansiedade mais prevalente, destacando a importância de continuar monitorando e oferecendo suporte psicológico aos estudantes.

O estudo reforça a necessidade de intervenções direcionadas e personalizadas para atender às necessidades específicas dos estudantes, promovendo seu bem-estar psicológico e acadêmico. As instituições de ensino devem continuar a facilitar o acesso a serviços de saúde mental, garantindo um ambiente de apoio e prevenção eficaz para todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Mery Natali Silva *et al.* Prevalência e fatores associados ao consumo excessivo episódico de álcool entre adultos jovens brasileiros de 18 a 24 anos. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2020.
- AL SAADI, Tareq *et al.* Psychological distress among medical students in conflicts: a cross-sectional study from Syria. **BMC medical education**, v. 17, p. 1-8, 2017.
- BARBOSA, Marcelia Barezzi *et al.* Prevalência e fatores associados ao consumo de álcool e de tabaco em idosos não institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 123-133, 2018.
- BARROS, Mariana Salles Motta Rodrigues de; COSTA, Luciana Scarlazzari. Perfil do consumo de álcool entre estudantes universitários. SMAD, **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em Português), v. 15, n. 1, p. 4-13, 2019.
- BENETON, Emanuelli Ribeiro; SCHMITT, Marina; ANDRETTA, Ilana. Sintomas de depressão, ansiedade e estresse e uso de drogas em universitários da área da saúde. **Revista da SPAGESP**, v. 22, n. 1, p. 145-159, 2021.
- BERNARDELLI, Luan Vinicius *et al.* A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 27, p. 49-67, 2022.
- CAIXETA, Willian De Oliveira; ALMEIDA, Cecília Maira Souza; ALMEIDA, Karine Cristine De. Saúde mental dos estudantes de medicina durante a pandemia de Covid-19 em uma instituição do interior de Minas Gerais Mental health of medicine students during the Covid-19 pandemic in an institution in the inside of Minas Gerais. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 8602-8611, 2022.
- CASTRO, Victória de Souza Damasceno; PEREIRA, Laura Nagem Júlio; LIMA, Daniel José Matos De Medeiros. Impacto da pandemia do COVID-19 na saúde mental dos estudantes de medicina (DASS-21). In: **Congresso Brasileiro de Medicina do Estilo de Vida**. 2023.
- FERNANDES, Márcia Astrês *et al.* Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2169-2175, 2018.
- FIGLIE, Neliana Buzi *et al.* Audit indentifica a necessidade de interconsulta específica para dependentes de álcool no hospital geral?. **J. bras. psiquiatr**, p. 589-593, 1997.
- FORMIGA, Nilton S. *et al.* Identificação de problemas relacionados ao uso de álcool (AUDIT): a fidedignidade de uma medida sobre o consumo exagerado de álcool em universitários. **Psicologia. com. pt**, v. 1, p. 1-13, 2013.
- HECKMANN, Wolfgang; SILVEIRA, Camila Magalhães. **Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos**. Andrade AG, Anthony JC, Silveira CM. Álcool e suas consequências: uma abordagem multiconceitual. Barueri (SP): Minha Editora, p. 67-87, 2009.

MACHADO, Ísis Eloah. **Consumo de álcool e consequências à saúde: diferenças sociais no Brasil**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ANDO-AMVJSM>. Acesso em: 06/11/2023.

MANZATTO, Luciane; ROCHA, Túlio Brandão Xavier. Consumo de álcool e qualidade de vida em estudantes universitários. **Conexões**, v. 9, n. 1, p. 37-53, 2011.

MARTINS, Mônica Cavalcante *et al.* Identificação do consumo e frequência de bebidas alcoólicas em jovens adultos: uma revisão. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 20, n. 2, 2021.

MARTINS, Mônica Cavalcante *et al.* Identificação do consumo e frequência de bebidas alcoólicas em jovens adultos: uma revisão. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v.20, n. 2, 2021.

MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça. Adaptação e validação do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) para população ribeirinha do interior da Amazônia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n. 3, p. 497-509, 2011.

MOURA, Samara Silva. **O uso de drogas entre estudantes universitários: uma revisão integrativa**. 2017. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2017.

PILLON, Sandra Cristina; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça. Teste de identificação de problemas relacionados ao uso de álcool entre estudantes universitários. **Rev enferm UERJ**, v. 14, n. 3, p. 325-32, 2006.

PINTO, Carlos Alberto Pereira *et al.* **Análise das representações sociais dos trabalhadores da saúde mental dos centros de atenção psicossocial álcool e drogas (CAPS AD) acerca da assistência aos usuários atendidos nestes serviços**. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/49648>. Acesso: 07/11/2023.

PORTO, Alana Oliveira; RIOS, Marcela Andrade; DE SOUZA, Dieslley Amorim. Influência da mídia televisiva no consumo de bebidas alcoólicas por universitários. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em Português), v. 14, n. 1, p. 52-61, 2018.

PORTO, Alana Oliveira; RIOS, Marcela Andrade; SOUZA, Dieslley Amorim de. Influência da mídia televisiva no consumo de bebidas alcoólicas por universitários. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em Português), v. 14, n. 1, p. 52-61, 2018.

SILVA, Bruno Pereira da *et al.* Transtornos Mentais Comuns E Consumo De Bebida Alcoólica E Tabaco Entre Estudantes De Enfermagem De Uma Universidade Pública Amazonia Ocidental Brasileira. **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 10, n. 2, p. 93-100, 2014.

SILVA, Érika Correia; TUCCI, Adriana Marcassa. Correlação entre ansiedade e consumo de álcool em estudantes universitários. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 20, n. 2, p. 93-119, 2018.

SILVA, Érika Correia; TUCCI, Adriana Marcassa. Intervenção breve para redução do consumo de álcool e suas consequências em estudantes universitários brasileiros. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 28, p. 728-736, 2015.

TRIGUEIRO, Emília Suitberta De Oliveira *et al.* Saúde mental em estudantes universitários: elementos para o debate. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 9, n. 1, p. 871-881, 2021.

TRINDADE, Bianca Pereira De Assis; DINIZ, Alessandra Vieira; SÁ-JÚNIOR, Antonio Reis. Uso de drogas entre estudantes universitários: uma perspectiva nacional. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, v. 7, n. 1, 2018.

VIERA, Diego. **Pandemia de COVID-19, perfil de consumo de bebidas alcoolicas e saude mental de universitarios**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/78b39bce-c91a-499b-b8f7-485449d617a0>. Acesso em: 28/05/2024.

VIGNOLA, Rose Claudia Batistelli; TUCCI, Adriana Marcassa. Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. **Journal of affective disorders**, v. 155, p. 104-109, 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa (TCI)

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: O consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental em universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - Faveport

Pesquisador responsável: Profª Elen Lorena Lopes Silva Roque

Endereço: Rua Montes Claros, 120 - Eldorado, Porteirinha - MG, 39520-000

Fone(s): (38) 9 9957-8675

E-mail: elenlorenaroque.psi@gmail.com

Atenção: Antes de autorizar a realização da coleta de dados, é importante que o responsável pela instituição leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

Objetivo: Avaliar a prevalência do consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental dos estudantes universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais.

Metodologia/procedimentos: A coleta de dados será realizada por meio da administração de questionários abrangendo diversos tópicos, incluindo o perfil sociodemográfico e econômico dos universitários, o uso e possíveis abusos de bebidas alcoólicas, e a avaliação de sua saúde mental. Esses questionários serão conduzidos individualmente, em um ambiente acolhedor dentro das instalações da faculdade, garantindo assim a privacidade e o anonimato dos participantes. Todas as fases do processo serão supervisionadas por uma psicóloga que também é a coordenadora da pesquisa. A participação na pesquisa deverá demandar aproximadamente 15 minutos do tempo de cada participante.

Justificativa: A pesquisa é impulsionada pelo aumento do consumo de álcool, notadamente entre jovens, no contexto pós-pandemia, um fenômeno amplamente documentado pela mídia. Considerando as mudanças provocadas pelo ambiente universitário, que envolvem a alteração do círculo social e doméstico, o ingresso na vida acadêmica pode impactar diretamente os padrões de consumo, acompanhado de demandas emocionais significativas. A pesquisa tem como propósito investigar como o contexto universitário no norte de Minas Gerais influencia os padrões de consumo de álcool e a saúde mental dos estudantes. Dado que os universitários representam um grupo com alto consumo de álcool no Brasil, entender seus padrões de consumo é de extrema relevância. A justificação do estudo reside na falta de dados específicos locais sobre o tema. Apesar da existência de pesquisas nacionais sobre o consumo de álcool entre jovens adultos, é essencial reconhecer que a realidade pode variar e apresentar nuances regionais distintas. Portanto, este estudo busca preencher essa lacuna, fornecendo informações direcionadas aos padrões de consumo e aos impactos na saúde mental dessa população em uma área geográfica específica. Adicionalmente, almeja-se contribuir para a formulação de políticas e programas embasados em evidências. Os resultados obtidos poderão auxiliar na elaboração de estratégias voltadas para a

promoção da saúde mental e a prevenção de problemas relacionados ao consumo de álcool entre estudantes, visando ao bem-estar e ao sucesso acadêmico desse grupo.

Benefícios: Os resultados deste estudo proporcionarão uma visão abrangente do cenário do consumo de álcool entre estudantes universitários de uma faculdade no norte de Minas Gerais. Isso será fundamental para que a instituição de ensino desenvolva estratégias específicas de prevenção e intervenção relacionadas ao álcool, abordando os desafios únicos enfrentados pelos alunos. Além disso, ao explorar as implicações do consumo de álcool na saúde mental dos estudantes, a pesquisa promoverá a saúde mental no ambiente acadêmico, incentivando programas de conscientização e apoio psicológico. Além disso, contribuirá para o corpo de conhecimento científico existente sobre o impacto do álcool na saúde mental dos jovens universitários, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos fatores subjacentes e o desenvolvimento de abordagens de tratamento e prevenção mais eficazes não apenas no ambiente acadêmico, mas também em outros contextos.

Desconfortos e riscos: As atividades deste projeto têm um risco mínimo, embora seja possível que os participantes se sintam desconfortáveis ao responder os questionários. Eles têm total autonomia para decidir se desejam responder as perguntas que lhes causam desconforto, e podem interromper sua participação a qualquer momento sem consequências negativas. A pesquisa respeita a autonomia e o bem-estar dos participantes, com sensibilidade ao tema, mantendo a confidencialidade das informações fornecidas e seguindo princípios éticos e legais. O objetivo principal é garantir que os participantes se sintam seguros e confortáveis durante a pesquisa, valorizando a liberdade de escolha e o respeito às decisões individuais.

Danos: Em pesquisas com questionários, possíveis danos aos participantes podem incluir desconforto emocional devido a perguntas sensíveis, quebra de privacidade, relembrar traumas, incompreensão de perguntas mal formuladas, fadiga devido a questionários longos, viés de resposta e, em casos extremos, a possibilidade de que a divulgação de informações pessoais sensíveis possa levar a consequências negativas. Para minimizar esses riscos, os pesquisadores vão seguir diretrizes éticas estritas, garantir consentimento informado, manter a confidencialidade das respostas e elaborar questionários cuidadosamente para minimizar o desconforto e a sobrecarga dos participantes.

Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis: Não existem.

Confidencialidade das informações: O acesso aos dados coletados na pesquisa será permitido apenas aos pesquisadores identificados e que fazem parte deste estudo, sendo, portanto, vetado o acesso aos dados a qualquer outra pessoa que não possua permissão formal para atuar neste estudo. O pesquisador responsável pela pesquisa conservará sob sua guarda os resultados com objetivo futuro de pesquisa. As informações obtidas serão usadas apenas para fins científicos, inclusive de publicação. No entanto, o entrevistado terá em qualquer situação sua identidade preservada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas.

Compensação/indenização: Não será cobrado valor monetário para a realização desta pesquisa, pois não haverá nenhum tipo de gasto para os alunos participantes, não havendo, assim, previsão de ressarcimentos ou indenizações financeiras. No entanto, em qualquer momento, se o participante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta investigação, este terá direito à indenização e as despesas serão cobertas sob a responsabilidade da coordenação da pesquisa e não da instituição a qual ela esteja vinculada.

Outras informações pertinentes: Você não será prejudicado de qualquer forma caso sua vontade seja de não colaborar. Se quiser mais informações sobre o nosso trabalho, por favor, ligue para: Profª Elen Lorena Lopes Silva Roque - (38) 9 9957-8675.

Consentimento: Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, indicando meu consentimento para participar nesta pesquisa, até que eu decida o contrário. Receberei uma via assinada deste consentimento..

Alan Jordel A. Oliveira

Diretor Acadêmico da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT



Assinatura e carimbo do responsável pela instituição/empresa

Data

04/12/23

Alan Jordel Antunes Oliveira
Diretor Acadêmico e Financeiro
Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Elen Lorena Lopes Silva Roque

Pesquisadora responsável

Assinatura

Data

04/12/23

APÊNDICE B - Termo De Consentimento Livre E Esclarecido Para Participação Em Pesquisa (TCLE)

Título da pesquisa: O consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental em universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais.

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Instituição onde será realizada a pesquisa: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pesquisadores responsáveis: Prof^a Elen Lorena Lopes Silva Roque

Endereço e telefone dos pesquisadores: Rua Montes Claros, 120 - Eldorado, Porteirinha - CEP: 39520000, MG – Brasil.

Telefone: (38) 9 9957-8675.

E-mail: elenlorenaroque.psi@gmail.com

Endereço e telefone do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes: Pró-Reitoria de Pesquisa - Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - CEP da Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05- 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros, MG. CEP: 39401-089 - Montes Claros, MG, Brasil.

Atenção: Antes de aceitar participar desta pesquisa, é importante que você leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/ procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

- 1. Objetivo:** Avaliar a prevalência do consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental dos estudantes universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais.
- 2. Metodologia/procedimentos:** Você responderá questionários que avaliarão seu perfil sociodemográfico e econômico, o uso e possíveis abusos de bebidas alcoólicas, e a avaliação de sua saúde mental. Esses questionários serão conduzidos individualmente, em um ambiente acolhedor dentro das instalações da faculdade, garantindo assim sua privacidade e anonimato. Todos os procedimentos serão supervisionados por uma psicóloga qualificada que também atua como coordenadora da pesquisa. A resposta aos questionários terá uma duração de aproximadamente 15 minutos. Se você não quiser responder a alguma pergunta, não tem problema. É importante que você se sinta à vontade.
- 3. Justificativa:** Considerando as mudanças provocadas pelo ambiente universitário, que envolvem a alteração do círculo social e doméstico, o ingresso na vida acadêmica pode impactar diretamente os padrões de consumo de álcool, acompanhado de demandas emocionais significativas. A pesquisa tem como propósito investigar como o contexto universitário no norte de Minas Gerais influencia os padrões de consumo de álcool e a saúde mental dos estudantes. Dado que os universitários representam um grupo com alto consumo de álcool no Brasil, entender seus padrões de consumo é de extrema relevância.

Adicionalmente, almeja-se contribuir para a formulação de políticas e programas embasados em evidências. Os resultados obtidos poderão auxiliar na elaboração de estratégias voltadas para a promoção da saúde mental e a prevenção de problemas relacionados ao consumo de álcool entre estudantes, visando ao bem-estar e ao sucesso acadêmico desse grupo.

4. **Benefícios:** Os resultados deste estudo proporcionarão uma visão abrangente do cenário do consumo de álcool entre estudantes universitários de uma faculdade no norte de Minas Gerais. Isso será fundamental para que a instituição de ensino desenvolva estratégias específicas de prevenção e intervenção relacionadas ao álcool, abordando os desafios únicos enfrentados pelos alunos. Além disso, ao explorar as implicações do consumo de álcool na saúde mental dos estudantes, a pesquisa promoverá a saúde mental no ambiente acadêmico, incentivando programas de conscientização e apoio psicológico. Além disso, contribuirá para o corpo de conhecimento científico existente sobre o impacto do álcool na saúde mental dos jovens universitários, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos fatores subjacentes e o desenvolvimento de abordagens de tratamento e prevenção mais eficazes não apenas no ambiente acadêmico, mas também em outros contextos.
5. **Desconfortos e riscos:** As atividades deste projeto têm um risco mínimo, embora seja possível que você se sinta desconfortável ao responder os questionários. Você tem total autonomia para decidir se deseja responder às perguntas que lhes causam desconforto e pode interromper sua participação a qualquer momento, sem enfrentar consequências negativas. A pesquisa respeita sua autonomia e bem-estar, abordando o tema com sensibilidade, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas e aderindo aos princípios éticos e legais. O principal objetivo é assegurar que você se sinta seguro e confortável durante a pesquisa, enfatizando a liberdade de escolha e o respeito às decisões individuais..
6. **Danos:** Em pesquisas com questionários, possíveis danos podem incluir desconforto emocional devido a perguntas sensíveis, quebra de privacidade, relembrar traumas, incompreensão de perguntas mal formuladas, fadiga devido a questionários longos, viés de resposta e, em casos extremos, a possibilidade de que a divulgação de informações pessoais sensíveis possa levar a consequências negativas. Para minimizar esses riscos, os pesquisadores vão seguir diretrizes éticas estritas, garantir consentimento informado, manter a confidencialidade das respostas e elaborar questionários cuidadosamente para minimizar o seu desconforto e a sobrecarga.
7. **Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis:** Não existem.
8. **Confidencialidade das informações:** Em hipótese alguma o material coletado será divulgado sem sua autorização. Haverá publicações e apresentações relacionadas à pesquisa, e nenhuma informação que você não autorize será revelada sem sua autorização.
9. **Compensação/indenização:** Não será cobrado valor monetário para a realização desta pesquisa, pois não haverá nenhum tipo de gasto para os alunos participantes, não havendo, assim, previsão de ressarcimentos ou indenizações financeiras. No entanto, em

qualquer momento, se o participante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta investigação, este terá direito à indenização e as despesas serão cobertas sob a responsabilidade da coordenação da pesquisa e não da instituição a qual ela esteja vinculada. É importante esclarecer que a participação é voluntária e o participante não terá nenhum tipo de penalização ou prejuízo caso queira, a qualquer tempo, recusar participar, retirar seu consentimento ou descontinuar a participação se assim preferir.

10. Outras informações pertinentes: Em caso de dúvida, você pode entrar em contato com os pesquisadores responsáveis através dos telefones e endereços eletrônicos fornecidos neste termo.

11. Consentimento: Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, indicando meu consentimento para participar nesta pesquisa, até que eu decida o contrário. Receberei uma via assinada deste consentimento.

Nome completo do (a) participante

Assinatura

____/____/____
Data

Nome do pesquisador responsável pela pesquisa

Assinatura

____/____/____
Data

Nome do pesquisador responsável pela pesquisa



Assinatura

09/02/2024
Data

APÊNDICE C – Questionário Sociodemográfico e Econômico

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO	
1. Qual é a sua idade?	_____anos
2. Qual o seu sexo?	Masculino.....1 Feminino.....2
3. Qual é a sua cor ou raça?	Preta.....1 Parda2 Amarela3 Branca.....4 Indígena.....5
4. Qual seu curso?	Fisioterapia.....1 Psicologia2
5. Em que ano ingressou na faculdade?	_____
6. Qual período está?	_____
7. Qual sua religião?	Católico.....1 Evangélico.....2 Protestante.....3 Espirita.....4 Ateu.....5 Outra _____
8. Qual o seu estado conjugal?	Solteiro (a).....1 Casado (a).....2 Divorciado (a).....3 Viúvo (a).....4
9. Você trabalha?	Sim.....1 Não.....2
10. Qual a sua renda mensal? (considere um salário mínimo = R\$ 1320,00)	Menos de um salário Mínimo.....1 Um salário mínimo..... 2 Dois salários Mínimos.....3 Mais de três salário Mínimo.....4

APÊNDICE D – Declaração de Inexistência de Plágio

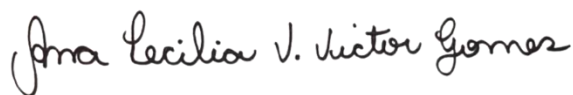
Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Curso de Graduação em Psicologia

Eu, Ana Cecilia Vanine Victor Gomes e Eu, Sanny Gracielle Souza Silva declaramos para fins documentais que nosso Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental em universitários de uma faculdade do Norte de Minas Gerais, apresentado ao Curso de Graduação em Psicologia, da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT é original e não contém plágio; não havendo, portanto, cópias de partes, capítulos ou artigos de nenhum outro trabalho já defendido e publicado no Brasil ou no exterior. Caso ocorra plágio, estamos cientes de que seremos reprovados no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Porteirinha-MG, 10 de Junho de 2024



Assinatura legível do acadêmico

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2326584761222141>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7079-5350>



Assinatura legível do acadêmico

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4125132374973942>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9574-2012>

APÊNDICE E - Declaração de Revisão Ortográfica


Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Curso de Graduação em Psicologia

Declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a revisão do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: O consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental em universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais, consistindo em correção gramatical, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto, realizado pelos acadêmicos: Ana Cecília Vanine Victor Gomes e Sanny Gracielle Souza Silva da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Porteirinha-MG, 10 de Junho de 2024

Documento assinado digitalmente
 **ADRIANE CRISTINE MENDES SANTIAGO**
Data: 04/09/2024 19:30:49-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Professor revisor: Adriane Cristine Mendes Santiago

Graduado em: Letras Português

APÊNDICE F - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação

Os autores abaixo assinados transferem parcialmente os direitos autorais do manuscrito “O consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental em universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais”, ao Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda.

Declara que o presente artigo é original e não foi submetido ou publicado, em parte ou em sua totalidade, em qualquer periódico nacional ou internacional.

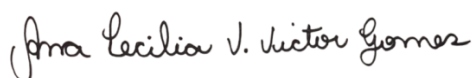
Declara ainda que este trabalho poderá ficar disponível para consulta pública na Biblioteca da Faculdade conforme previsto no Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Está ciente de que para haver submissão para publicação, devem obter previamente autorização do NEP desta Instituição de Ensino Superior, certos de que a Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT não divulgará em nenhum meio, partes ou totalidade deste trabalho sem a devida identificação de seu autor.

A não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Lei nº. 9.609/1998).

Por ser verdade, firmam a presente declaração.

Porteirinha/MG, 10 de Junho de 2024



Nome do acadêmico/autor: Ana Cecília V. Victor Gomes

CPF: 141.561.366-47

RG: MG- 22.190.344

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 200. Centro, Porteirinha/MG

Contato telefônico: (38) 9 8856-7544

E-mail: cecigomes159@gmail.com



Nome do acadêmico/autor: Sanny Gracielle Souza Silva

CPF: 060.482.496-32

RG: MG 12.056-170

Endereço: Rua: Maria dos Santos Costa, 65. Coabe, Porteirinha/MG

Contato telefônico: (38) 9 9852-8174

E-mail: sannygraciellless@gmail.com

Anuência do Orientador



Profª. Esp. Elen Lorena Lopes Silva Roque
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

ANEXOS

ANEXO A - *Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT)*

1. Com que frequência consome bebidas que contêm álcool? [Escreva o número que melhor corresponde à sua situação.]

- 0 = nunca
- 1 = uma vez por mês ou menos
- 2 = duas a quatro vezes por mês
- 3 = duas a três vezes por semanas
- 4 = quatro ou mais vezes por semana

2. Quando bebe, quantas bebidas contendo álcool consome num dia normal?

- 0 = uma ou duas
- 1 = três ou quatro
- 2 = cinco ou seis
- 3 = de sete a nove
- 4 = dez ou mais

3. Com que frequência consome seis bebidas ou mais numa única ocasião?

- 0 = nunca
- 1 = menos de um vez por mês
- 2 = pelo menos uma vez por mês
- 3 = pelo menos uma vez por semana
- 4 = diariamente ou quase diariamente

4. Nos últimos 12 meses, com que frequência se apercebeu de que não conseguia parar de beber depois de começar?

- 0 = nunca
- 1 = menos de um vez por mês
- 2 = pelo menos uma vez por mês
- 3 = pelo menos uma vez por semana
- 4 = diariamente ou quase diariamente

5. Nos últimos 12 meses, com que frequência não conseguiu cumprir as tarefas que habitualmente lhe exigem por ter bebido?

- 0 = nunca
- 1 = menos de um vez por mês
- 2 = pelo menos uma vez por mês
- 3 = pelo menos uma vez por semana
- 4 = diariamente ou quase diariamente

6. Nos últimos 12 meses, com que frequência precisou de beber logo de manhã para "curar" uma ressaca?

- 0 = nunca
- 1 = menos de um vez por mês
- 2 = pelo menos uma vez por mês
- 3 = pelo menos uma vez por semana
- 4 = diariamente ou quase diariamente

7. Nos últimos 12 meses, com que frequência teve sentimentos de culpa ou de remorsos por ter bebido?

- 0 = nunca
- 1 = menos de um vez por mês
- 2 = pelo menos uma vez por mês
- 3 = pelo menos uma vez por semana
- 4 = diariamente ou quase diariamente

8. Nos últimos 12 meses, com que frequência não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por causa de ter bebido?

- 0 = nunca
- 1 = menos de um vez por mês
- 2 = pelo menos uma vez por mês
- 3 = pelo menos uma vez por semana
- 4 = diariamente ou quase diariamente

9. Já alguma vez ficou ferido ou ficou alguém ferido por você ter bebido?

- 0 = não
- 1 = sim, mas não nos últimos 12 meses
- 2 = sim, aconteceu nos últimos 12 meses

10. Já alguma vez um familiar, amigo, médico ou profissional de saúde manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que deixasse de beber?

- 0 = não
- 1 = sim, mas não nos últimos 12 meses
- 2 = sim, aconteceu nos últimos 12 meses

ANEXO B - Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21 (DASS-21)

Por favor leia cada uma das afirmações abaixo e assinale 0, 1, 2 ou 3 para indicar quanto cada afirmação se aplicou a si *durante a semana passada*. Não há respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a sua resposta em cada afirmação.

A classificação é a seguinte:

0 – não se aplicou nada a mim

1 – aplicou-se a mim algumas vezes

2 – aplicou-se a mim de muitas vezes

3 – aplicou-se a mim a maior parte das vezes

1	Tive dificuldades em me acalmar	0	1	2	3
2	Senti a minha boca seca	0	1	2	3
3	Não consegui sentir nenhum sentimento positivo	0	1	2	3
4	Senti dificuldades em respirar	0	1	2	3
5	Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas	0	1	2	3
6	Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações	0	1	2	3
7	Senti tremores (por ex., nas mãos)	0	1	2	3
8	Senti que estava a utilizar muita energia nervosa	0	1	2	3
9	Preocupe-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula	0	1	2	3
10	Senti que não tinha nada a esperar do futuro	0	1	2	3
11	Dei por mim a ficar agitado	0	1	2	3
12	Senti dificuldade em me relaxar	0	1	2	3
13	Senti-me desanimado e melancólico	0	1	2	3
14	Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer	0	1	2	3
15	Senti-me quase a entrar em pânico	0	1	2	3
16	Não fui capaz de ter entusiasmo por nada	0	1	2	3
17	Senti que não tinha muito valor como pessoa	0	1	2	3
18	Senti que por vezes estava sensível	0	1	2	3
19	Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico	0	1	2	3
20	Senti-me assustado sem ter tido uma boa razão para isso	0	1	2	3
21	Senti que a vida não tinha sentido	0	1	2	3

OBRIGADO PELA SUA PARTICIPAÇÃO

ANEXO C - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: O CONSUMO DE ÁLCOOL E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA FACULDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS

Pesquisador: Elen Lorena Lopes Silva Roque

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 77736324.8.0000.5146

Instituição Proponente: SOCIEDADE EDUCACIONAL MATO VERDE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.734.933

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos deste parecer "Apresentação do projeto", "Objetivos da pesquisa" e "Avaliação de riscos e benefícios" foram retiradas de dados e documentos inseridos pelos pesquisadores na Plataforma Brasil.

Trata-se de um estudo do tipo quantitativo, de caráter transversal e descritivo a ser realizado com universitários dos Cursos de Psicologia e Fisioterapia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, com idade igual ou superior a 18 anos e que concordarem em participar do estudo de forma voluntária. A coleta de dados será realizada por meio da administração de questionários abrangendo diversos tópicos, incluindo a avaliação do perfil sociodemográfico e econômico dos estudantes, o uso e possíveis abusos de bebidas alcoólicas, e a saúde mental. Os dados serão analisados a partir da distribuição de frequência e comparação de proporções e médias, utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 25.0.

Objetivo da Pesquisa:

Segundo os pesquisadores:

Objetivo Primário:

Endereço: Av. Dr. Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.etica@unimontes.br

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES**



Continuação do Parecer: 6.734.933

Avaliar a prevalência do consumo de álcool e as possíveis consequências na saúde mental dos estudantes universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais.

Objetivos Secundários:

- Caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes;
- Avaliar o consumo de álcool dos participantes;
- Identificar as possíveis consequências na saúde mental dos participantes;
- Associar o uso de álcool e os sintomas de depressão, ansiedade e estresse.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme os pesquisadores, o projeto envolve os seguintes riscos e benefícios:

Riscos: "As atividades propostas neste projeto têm um risco mínimo para os participantes. É importante mencionar que os procedimentos podem causar desconforto devido às questões abordadas durante a entrevista. Alguns participantes podem se sentir constrangidos ou considerar que responder aos questionários seja uma perda de tempo. No entanto, é fundamental destacar que serão adotadas medidas para minimizar qualquer risco. É importante ressaltar que os participantes não são obrigados a responder a qualquer pergunta que lhes cause desconforto. Eles têm total autonomia para decidir quando e como responder às questões. Caso o participante sinta-se desconfortável ou deseje interromper sua participação na pesquisa, ele pode fazê-lo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou consequência negativa. Basta não finalizar o questionário ou informar sua decisão aos pesquisadores. A pesquisa está comprometida em respeitar a autonomia e o bem-estar dos participantes. Os pesquisadores estão cientes da sensibilidade do tema e estão preparados para lidar com situações em que os participantes possam se sentir desconfortáveis. Todas as informações fornecidas serão tratadas com confidencialidade e serão utilizadas apenas para fins de pesquisa, de acordo com os princípios éticos e legais aplicáveis. O objetivo principal é garantir que os participantes se sintam seguros e confortáveis durante sua participação na pesquisa. A liberdade de escolha e o respeito às decisões individuais são aspectos fundamentais deste estudo."

Benefícios: "Os resultados deste estudo oferecerão uma visão abrangente sobre o cenário do consumo de álcool entre os estudantes universitários de uma faculdade do norte de Minas Gerais. Esse conhecimento é valioso para a instituição de ensino, permitindo que ela

Endereço: Av. Dr. Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.etica@unimontes.br

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES**



Continuação do Parecer: 6.734.933

desenvolva estratégias de prevenção e intervenção direcionadas aos desafios específicos enfrentados pelos alunos em relação ao álcool. Além disso, ao compreender as possíveis consequências do consumo de álcool na saúde mental dos estudantes, o estudo contribuirá para a promoção da saúde mental dentro do ambiente acadêmico. Esses resultados podem incentivar a faculdade a implementar programas de conscientização e apoio psicológico, bem como a criação de um ambiente mais propício ao bem-estar dos alunos. A pesquisa também beneficiará a comunidade científica ao adicionar dados relevantes ao corpo de conhecimento existente sobre o impacto do álcool na saúde mental dos jovens universitários. Isso pode levar a uma compreensão mais profunda dos fatores subjacentes, facilitando o desenvolvimento de abordagens de tratamento e prevenção mais eficazes em contextos acadêmicos e em outras áreas."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta possui mérito e relevância científica, podendo contribuir para o avanço do conhecimento científico quanto à compreensão mais aprofundada do impacto do consumo de álcool na saúde mental dos estudantes universitários, fornecendo informações importantes para intervenções e políticas de saúde pública na região.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos de caráter obrigatório foram apresentados e estão adequados.

Recomendações:

- 1 - Apresentar relatório final da pesquisa, até 30 dias após o término da mesma, por meio da Plataforma Brasil, em "enviar notificação".
- 2 - Informar ao CEP da Unimontes de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes.
- 3 - Comunicar o CEP da Unimontes caso a pesquisa seja suspensa ou encerrada antes do previsto, estando os motivos expressos no relatório final a ser apresentado.
- 4 - Providenciar o TCLE e o TALE (se for o caso) em duas vias: uma ficará com o pesquisador e a outra com o participante da pesquisa.
- 5 - Atentar que, em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS e Resolução 466/12, faz-se obrigatória a rubrica em todas as páginas do TCLE/TALE pelo participante de pesquisa ou responsável legal e pelo pesquisador.
- 6 - Inserir o endereço do CEP no TCLE:

Pró-Reitoria de Pesquisa - Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos -

Endereço: Av. Dr. Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.etica@unimontes.br

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES**



Continuação do Parecer: 6.734.933

CEP/Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05 - 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros - MG - Brasil. CEP: 39401-089.

7 - Arquivar o TCLE assinado pelo participante da pesquisa por cinco anos, conforme orientação da CONEP na Resolução 466/12: "manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências ou inadequações no projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto respeita os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo assim somos favoráveis à aprovação do mesmo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2289961.pdf	23/02/2024 16:12:40		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETLHDO.docx	23/02/2024 16:11:26	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	23/02/2024 16:10:20	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Brochura Pesquisa	Brochura.pdf	23/02/2024 16:10:01	FERNANDA MUNIZ VIEIRA	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2289961.pdf	19/02/2024 22:45:33		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	19/02/2024 22:39:12	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETLHDO.docx	19/02/2024 22:38:31	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETLHDO.docx	19/02/2024 22:38:31	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Recusado
Brochura Pesquisa	brochura.pdf	19/02/2024 22:37:31	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Aceito
Brochura Pesquisa	brochura.pdf	19/02/2024 22:37:31	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Recusado

Endereço: Av. Dr. Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.etica@unimontes.br

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES**



Continuação do Parecer: 6.734.933

Outros	Declaracao.pdf	19/02/2024 22:35:45	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TCL.pdf	19/02/2024 22:34:19	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	19/02/2024 22:33:13	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	19/02/2024 22:28:05	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	19/02/2024 22:26:36	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	19/02/2024 22:26:36	Elen Lorena Lopes Silva Roque	Recusad o

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MONTES CLAROS, 01 de Abril de 2024

**Assinado por:
Carlos Alberto Quintão Rodrigues
(Coordenador(a))**

Endereço: Av. Dr. Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.etica@unimontes.br